

Estevão entra com ação contra Caesb

O deputado Luiz Estevão (PMDB) entrou ontem com uma representação contra o presidente da Caesb, Marcos Helano Montenegro, pelo corte no fornecimento de água na Estrutural. De acordo com a representação, 3,5 mil famílias estão sendo penalizadas. A representação encaminhada o procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, Humberto Ulhôa, pede o imediato restabelecimento no fornecimento de água da comunidade e ainda acusa o Governo de infringir os direitos humanos em nome de uma divergência política.

Na semana passada, os moradores da área derrubaram o posto de atendimento do Idhab e entraram em confronto direto com os servidores do GDF que trabalhavam no local, fazendo cadastramento dos moradores para organizar a mudança para outra área.

De acordo com o secretário adjunto de Comunicação do GDF, Eduardo Balduino, a representação à Procuradoria só será comentada depois que a assessoria jurídica do governo for oficialmente notificada. Sobre a falta de água para abastecer as 3,5 mil famílias, Balduino informa que "a Caesb suspendeu o fornecimento de água por causa da falta de segurança para os servidores do GDF no local." Segundo Balduino, eles vivem "sob constantes ameaças e agressões da gangue da Marlene".

Socorro - Três caminhões-pipa da Fundação Comunidade, enviados pelo deputado Luiz Estevão (PMDB), fizeram a festa dos moradores da Estrutural ontem, há quatro dias sem água. O primeiro deles chegou às 12h15 e distribuiu água de porta em porta.

Um senhor que não quis se identificar levou também um caminhão-pipa. Segundo a vice-presidente da Associação dos Moradores da Estrutural (Asmoes), Marlene Mendes, o desconhecido disse que ficou comovido com a situação das três mil famílias da favela e por isso distribuiu a água. Para tentar reverter a situação de desabastecimento, os moradores vão construir um poço artesiano por conta própria.